



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Polícia de Segurança Pública e Polícia Judiciária apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr.º Deputado Zheng Anting, de 22 de Novembro de 2013, enviada a coberto dos officios n.º 129/E94/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa, de 26 de Novembro de 2013, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 26 de Novembro de 2013:

1. Em relação à tendência da situação do abuso anónimo de droga por parte dos jovens e em como estabelecer actividades de sensibilização e de educação eficazes: o Instituto de Acção Social (adiante designado por IAS), em relação à redução do consumo de droga, estabeleceu diversas políticas e medidas para a prevenção da toxicodependência, em articulação com os pareceres da Comissão de Luta contra a Droga para desenvolver e aperfeiçoar os trabalhos de combate à droga de Macau. Paralelamente, ainda foram realizadas actividades de sensibilização e de educação contra a droga junto das escolas, famílias e comunidade de Macau, através da cooperação interdepartamental com as Organizações Particulares, a fim de aumentar os conhecimentos sobre os malefícios que a droga provoca e a consciência antidroga. Nos últimos anos, para responder ao aumento da tendência do abuso anónimo de droga, o IAS tem vindo a desenvolver actividades de sensibilização e de educação contra a droga, nomeadamente, realizou um *Workshop* sobre o filme de



(Tradução)

combate à droga para que se dê mais atenção à questão da droga, e em 2013, foram realizados 34 *Workshops* sobre o filme de combate à droga, o qual foi visto por aproximadamente 1.300 encarregados de educação e profissionais. Paralelamente, foi realizado o Plano de “Dicas para a desintoxicação”, em que os agentes da linha da frente efectuaram de imediato uma avaliação da situação e persuadiram os jovens suspeitos de serem abusadores de droga a desintoxicarem-se, bem como, forneceram dicas aos seus encarregados de educação, para aumentar a consciencialização dos mesmos sobre o abuso de droga pelos jovens no domicílio e fornecer métodos e apoio de como lidar com os filhos que abusam da droga. Para promover o referido Plano, este Instituto nos últimos dois anos, desenvolveu diversos trabalhos para a formação, designadamente, de formação profissional sobre o conhecimento da desintoxicação aos agentes de autoridade da linha da frente, pessoal dos serviços de saúde e profissionais das instituições de serviços sociais. Refere-se ainda que, em 2013, foram realizadas 49 formações profissionais, nas quais participaram no total 2.100 profissionais, bem como, começaram a ser enviadas mensagens de texto (SMS) para os telemóveis dos jovens suspeitos de abusar da droga e dos encarregados de educação, trabalhos estes que conduziram à formação de mais de 3.000 profissionais no período de dois anos.

Além disso, este Instituto dá grande importância aos trabalhos de educação preventiva para o combate à droga nas escolas, pelo que, por um lado, incrementa directamente cursos de combate à droga no ensino primário e secundário, prestando anualmente a cerca de 30 mil alunos do ensino primário e secundário, cursos animados para a prevenção da droga;



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

e, por outro lado, cria material didáctico de apoio à prevenção do consumo de drogas pela juventude, presta formação aos professores das escolas e apoia as escolas na realização de palestras de combate à droga apropriadas para as salas de aulas. Em relação à promoção comunitária, o IAS, para além da divulgação das mensagens de combate à droga através dos meios de comunicação social, também reforça a cooperação com as instituições particulares, para impulsionar em conjunto os diversos estratos da sociedade a participarem nas actividades de combate à droga. Em 2013, organizou em conjunto com 5 Instituições particulares, o concurso para a criação do microfilme do combate à droga para jovens, em que obteve o apoio dos jovens que participaram, dos encarregados de educação e do sector artístico. Os microfilmes de combate à droga que se candidataram ao concurso, foram divulgados entre os jovens e seus encarregados de educação através da internet e redes sociais, a fim de se obter o resultado de serem os jovens a influenciar os jovens e para os mesmos participarem directamente nos trabalhos de combate à droga, o que constituiu uma estratégia de promoção com sucesso, pelo que, actividades semelhantes irão ser aprofundadas e promovidas de forma contínua.

Em relação à prevenção dos crimes de droga por parte dos jovens, ao longo dos anos, a Polícia tem vindo continuamente a desenvolver para os jovens diversas actividades de sensibilização e de educação contra a droga em diferentes meios e por diversas formas. Desde o mês de Maio de 2013, a fim de intensificar a cooperação entre a Polícia e as escolas e prevenir em conjunto a infiltração de droga nas escolas, a PJ tem vindo a distribuir às escolas de Macau os cartazes de sensibilização, bem como, em



(Tradução)

cooperação com o IAS, a enviar em conjunto agentes para as escolas de Macau, para ensinar ao pessoal docente das escolas os métodos e os conhecimentos para distinguir as drogas e para a confirmação do consumo ou não de droga por parte dos alunos, ao mesmo tempo, que organiza seminários com os trabalhadores escolares para a distinção de drogas. Até Novembro de 2013, já tinha concluído no total 21 seminários, com participantes que atingiram as 1735 pessoas/vezes. No futuro, irá continuar a organizar esses seminários nas demais escolas. É de referir que no ano de 2012, a PJ organizou um total de 21 palestras educativas e de sensibilização sob o tema “Recusa às Drogas” nas diversas escolas e organizações de Macau, tendo os participantes atingindo as 4.392 pessoas/vezes. De Janeiro a Outubro do ano 2013 foram organizadas no total, 65 palestras temáticas contra crimes nas diversas escolas de Macau, a maior parte das quais envolveram a educação e a sensibilização para os crimes ligados à droga, com a participação de 10.775 alunos.

2. No que diz respeito ao combate do crime de tráfico transfronteiriço de droga, em relação a como reforçar o intercâmbio de informações com as regiões vizinhas, no sentido de evitar a infiltração da droga em Macau que causa danos aos jovens e de interceptar o tráfico de droga através do seu envio pelo correio, refere-se que: Desde sempre, a Polícia tem dado grande atenção à tendência dos crimes ligados à droga, tendo em grande consideração as questões sociais resultantes dos crimes ligados à droga, nomeadamente aos malefícios causados aos jovens e nas escolas. Na fase de crescimento dos jovens é fácil os mesmos serem conduzidos às más condutas, pelo que a Polícia tem adoptado uma série de medidas de combate e de prevenção de actividades criminosas ligadas à droga que



(Tradução)

envolvem os jovens e as escolas. O CPSP efectua de forma permanente vigilâncias e fiscalizações policiais nos estabelecimentos onde é fácil acontecerem actos criminosos, tais como nos cyberbares, centros de máquinas, Karaoques, salões de bilhar, campos públicos de basquetebol, etc. Por outro lado, mantém-se em comunicação com as escolas mediante o mecanismo de ligação entre a Polícia e escolas, no sentido de compreender as questões dos estudantes e as situações existentes nas escolas, esperando assim descobrir o mais breve possível qualquer questão relacionada com a infracção juvenil por forma a combatê-la a partir do fonte. Além disso, o CPSP destaca forças policiais durante as horas de entrada e saída de diferentes escolas secundárias para efectuar o patrulhamento nas suas vizinhanças, no sentido de evitar a infiltração de malfeitores.

Em relação aos trabalhos de educação e sensibilização para a prevenção de crimes realizados na comunidade, a Polícia efectua frequentemente trabalhos de educação e de divulgação para a prevenção dos crimes mediante publicidade na televisão e na rádio, no programa “Chi Son Fong Kou”, nos jornais, nos cartazes de grande envergadura, na publicidade nos autocarros, nos ecrãs electrónicos e na distribuição de panfletos, dos quais cerca de 25% destinam-se ao tema de prevenção dos crimes ligados à droga, com o objectivo de divulgar os prejuízos que a mesma causa e de apelar para a participação de queixa sobre os crimes de droga.

Além disso, a Polícia tem sempre mantido a comunicação com as diversas organizações da sociedade e os membros de gestão predial,



(Tradução)

procedendo à distribuição de panfletos e à organização de reuniões periódicas, no sentido de recolher informações acerca das questões juvenis. Ao mesmo tempo, ainda procede a uma recolha apropriada de informações, mediante o contacto com os residentes, as escolas e as organizações cívicas para encorajar os diversos sectores a tomarem em atenção o que se relaciona com este assunto e em participar os indícios de crimes ligados à droga, no sentido de descobrir, prevenir e combater as actividades criminosas como o consumo de drogas em grupo nos apartamentos privados por parte dos jovens.

A fim de combater o tráfico de droga transfronteiriço e os demais crimes, a Polícia efectua de vez em quando reuniões de trabalho com os serviços de segurança da Província de Guangdong, o serviço contra o tráfico de drogas da Cidade de Zhuhai e o serviço policial de Hong Kong, reforçando as trocas de informações e as operações conjuntas com os territórios vizinhos, no sentido de dominar as informações mais recentes sobre a tendência dos criminosos, a fim de combater e de prevenir o crime. Além disso, o CPSP já aumentou o número de agentes nas Portas do Cerco para desempenhar o serviço de investigação dos indivíduos suspeitos e o pelotão sinotécnico também destaca, diariamente, cães policiais destinados à detecção de droga e para a verificação, em conjunto com o pessoal alfandegário, das bagagens, dos materiais e das pessoas que entram e saem, de indivíduos suspeitos, no sentido de prevenir o consumo de estupefacientes da China ou de transportar drogas para Macau. Por outro lado, o CPSP verifica de vez em quando as caixas postais em conjunto com os Serviços de Alfândega, no sentido de prevenir a entrada



(Tradução)

de droga e de medicamentos proibidos em Macau. No caso de se verificar o consumo, tráfico de droga ou o abuso de medicamentos por jovens, o CPSP efectuará a respectiva acusação e procederá à sua transferência para a entidade judicial. É de referir que, no mês de Setembro de 2011 e no mês de Novembro de 2013, a PJ procedeu à instalação de aparelhos de raio X destinados a análise do corpo humano no Aeroporto Internacional de Macau e no Terminal Marítimo de Porto Exterior, apoiando a fim daqueles dispositivos servirem de apoio na verificação do tráfico de drogas mediante tecnologia avançada, tendo-se obtido bons resultados na execução da lei e está planeada a instalação de equipamentos semelhantes no Terminal Marítimo de Pac-On.

3. Em relação ao desenvolvimento do plano do exame de drogas nas escolas, o “Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens” da Comissão de Luta contra a Droga, que já em Setembro de 2009, discutira profundamente o assunto, continua, tal como aconteceu naquela altura, a chegar a acordo quanto a não se julgar conveniente a realização desse plano em Macau, embora tenha vindo a prestar atenção ao assunto. A razão principal de não ter chegado a acordo quanto à sua realização, prende-se com o facto de ter considerado que a sociedade deseja que a realização desse plano possa detectar o mais rápido possível os casos de consumo de droga nas escolas. Na realidade, o exemplo da aplicação do plano em *Hong Kong* não conduziu à detecção de um único caso, não se atingindo o objectivo principal da detenção dos estudantes que consomem droga, pelo que foi adoptado o *Healthy School Programme*. Contudo, se em Macau se pretender aplicar o exame obrigatório de consumo de droga nas escolas, o mesmo terá de ser



(Tradução)

realizado mediante procedimento legislativo. Assim, a polícia embora tenha pretendido reforçar os meios de combate aos estupefacientes, nomeadamente, através de exames obrigatórios de urina nos casos altamente suspeitos e fiscalizando os recintos de diversão nocturna, na altura também não conseguiu a sua aprovação. O plano de exame obrigatório de droga nas escolas em comparação do parágrafo anterior, constitui também um assunto ainda mais controverso, porque é necessário tomar plenamente em consideração o desejo das escolas e dos encarregados de educação e as questões relacionadas com a privacidade, pois os destinatários são todos alunos que, em geral, não possuem indícios de consumo de droga. De acordo com o Relatório de Agosto de 2013 da -ANCD (*Australian National Council on Drugs*), o exame de droga nas escolas, não apenas irá aumentar na sociedade a impressão de que os alunos são considerados suspeitos, como também, violará o direito à privacidade (*ANCD Position Paper, Drug testing, august 2013*) da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança. Resumindo o atrás referido, até agora não se obteve qualquer sucesso no exame de droga nas escolas, pois o mesmo tem originado muitas questões, devido à ausência de provas, pelo que o “Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens” da Comissão de Luta contra a Droga, considera que em Macau a promoção da respectiva medida continua a ser inconveniente.

No que respeita ao projecto de testes obrigatórios para a verificação de droga, o mesmo necessita de ser discutido na Comissão de Luta contra a Droga, no sentido de avaliar a sua necessidade e de procurar o consenso



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

da sociedade. A Polícia irá efectuar a análise das respectivas informações recolhidas e solicitadas pela respectiva entidade, e vai procurar encontrar os consensos necessários.

Os fenómenos de consumo de droga por parte dos jovens e do tráfico de drogas não são apenas questões criminosas cada vez mais complicadas, mas sim uma questão grave e complexa da sociedade que necessita da atenção conjunta de toda a comunidade para a sua resolução. O IAS e a Polícia irão cumprir as suas atribuições nos termos legais, cooperar activamente com os respectivos Serviços, bem como, unir a força das escolas, comunidade e Associações particulares, a fim de desenvolver os trabalhos de prevenção da toxicodependência e do combate ao abuso e tráfico de droga, para criar assim, em conjunto, uma cidade sadia e sem droga.

Finalmente, agradecemos ao Sr. Deputado Zheng Anting pela atenção dispensada sobre a questão do consumo de droga pelos jovens e os trabalhos contra a droga.

Aos 10 de Março de 2014.

O Presidente do IAS

Iong Kong Io